

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Indaiatuba



Gratificação é concedida devido ao alto risco da profissão

Indaiatuba inclui adicional no salário dos guardas municipais

O prefeito de Indaiatuba, Dr. Custódio Tavares, sancionou as Leis Complementares nº 124 e 125, que incorporam a gratificação por trabalho com risco de vida ao salário base dos Guardas Cíveis Municipais. Após aprovação unânime na Câmara Municipal, o adicional de periculosidade passa a integrar o salário fixo da categoria, garantindo que o valor seja considerado no cálculo da aposentadoria. A medida representa um avanço na valorização dos profissionais, ao reconhecer formalmente o risco enfrentado diariamente na proteção da população. Segundo o prefeito, a incorporação é uma questão de justiça e reconhecimento, além de contribuir para atrair e reter talentos na segurança pública.

Americana registra superávit de R\$ 81 mi

A Prefeitura de Americana apresentou superávit de R\$ 81,7 milhões no 3º quadrimestre de 2025, em audiência na Câmara. Segundo a secretária Simone Inácio, o município executou 97% da receita e 90% das despesas. Saúde recebeu 29,59% da receita e Educação, 25,12%. O gasto com pessoal ficou em 36,68% da RCL, abaixo do limite legal. A cidade mantém a Certidão Negativa de Débitos junto ao Ministério da Fazenda.

Prefeitura de Sumaré



A mpox geralmente apresenta evolução leve

Sumaré confirma 1º caso de doença

A Secretaria de Saúde de Sumaré confirmou nesta quarta (25) o primeiro caso de mpox em 2026. O paciente, homem de 37 anos da região da Área Cura, foi atendido no Hospital Ouro Verde, em Campinas, e recebeu alta. Segundo o Ministério da Saúde, o país soma 88 casos no ano. A mpox é uma doença viral transmitida por contato próximo. Os sintomas mais comuns incluem febre, dor de cabeça e lesões na pele. Na maioria dos casos, evolui de forma leve e a prevenção envolve higienização e evitar contato com pessoas com suspeita da doença.

Prefeitura beneficia 447 servidores

Santo Antônio de Posse anunciou o descongelamento do quinquênio a partir da folha de fevereiro, beneficiando 447 servidores pelos 19 meses da Covid-19. A medida segue a Lei Complementar Federal nº 226, que revogou restrições impostas na pandemia. O impacto mensal estimado é de R\$ 80 mil. Valores retroativos serão pagos gradualmente.

Alagamentos I

Famílias foram resgatadas com botes pelo Corpo de Bombeiros após temporal que atingiu e alagou Sumaré na noite de quarta (25) e permaneceu até a tarde de quinta (26). A chuva de 69 mm alagou ruas na Vila Diva, causou enxurrada no Jardim Denadai e transbordou o bairro Ribeirão Quilombo.

Alagamentos II

Moradores relatam prejuízos recorrentes, também em municípios da região como Monte Mor, Hortolândia e Paulínia, com registros de casas invadidas pela água, carros ilhados e moradores desalojados. Em alguns pontos, equipes da Defesa Civil atuaram no apoio às famílias e no monitoramento de áreas.

Recepção de alunos

A Fundação Hermínio Ometto (FHO) nesta semana, iniciou atividades em Santa Bárbara d'Oeste com recepção aos alunos dos 11 cursos. A programação contou com palestras e presença do pró-reitor e do prefeito Rafael Piovezan que destacou a importância da chegada da instituição ao município.

Tecnologia prática

A rede municipal de educação de Monte Mor implantou um projeto de tecnologia com laboratórios de fabricação digital, incluindo impressoras 3D e corte a laser. A iniciativa oferece formação contínua, adota a metodologia "aprender fazendo", plataforma digital com desafios, premiações a alunos e intercâmbio para professores.

Áreas regulares

Na semana passada, Morungaba recebeu representantes do Programa Cidade Legal para vistoria de núcleos urbanos informais com potencial de regularização. A ação, ligada ao Governo do Estado de São Paulo, busca garantir segurança jurídica às famílias e avançar no ordenamento urbano do município.

Segurança pública

Nesta quarta (25), Vinhedo sediou a 64ª reunião da Central Regional de Inteligência e Monitoramento, com representantes de 50 municípios, para discutir inovações na segurança pública. O encontro destacou integração regional e desafios, reforçando o protagonismo da cidade, 4ª colocada no ranking Connected Smart Cities.



Suspeito foi preso em condomínio durante ação da Polícia Civil

Operação Argos captura “Chocô” em Hortolândia

Maior fornecedor de drogas da Paraíba foi preso nesta quarta (26)

Da Redação

Jamilton Alves Franco, conhecido como “Chocô”, foi preso na manhã desta quinta-feira (26) em um condomínio de alto padrão em Hortolândia. Ele é apontado pela Polícia Civil da Paraíba como líder de um esquema criminoso voltado ao tráfico interestadual de drogas e à ocultação de patrimônio em larga escala.

A captura ocorreu durante a Operação Argos, considerada pelas autoridades como a maior ofensiva já realizada contra o narcotráfico com ramificações na Paraíba. A ação mobilizou mais de 400 policiais civis e resultou no cumprimento de 44 mandados de prisão preventiva e 45 de busca e apreensão, em 13 municípios nos estados da Paraíba, São Paulo, Bahia e Mato Grosso.

Estrutura criminosa

Segundo as investigações, o grupo era altamente organizado e dividido em setores estratégicos: núcleo de gestão, braço operacional e célula financeira. A atuação envolvia o transporte de grandes cargas de entorpecentes entre estados, abastecimento do comércio ilegal em diferentes regiões e um sofisticado sistema de lavagem de dinheiro.

As apurações começaram em 2023, após apreensões expressivas de drogas que geraram prejuízo estimado em mais de R\$ 100 milhões à organização. De

acordo com os investigadores, “Chocô” seria o principal fornecedor de substâncias ilícitas para diversas áreas da Paraíba, além de pontos estratégicos no Sertão de Pernambuco e do Ceará.

O esquema utilizava empresas fictícias, holdings registradas em nome de familiares e contratos formais para mascarar a origem dos valores obtidos ilegalmente. A movimentação financeira do grupo pode ter alcançado cerca de R\$ 500 milhões nos últimos anos, conforme estimativas da polícia.

Bloqueio milionário

No campo patrimonial, a Justiça autorizou o bloqueio de R\$ 104.881.124,34 em contas ligadas a 199 investigados. Também foram determinados o sequestro de 13 imóveis de alto padrão e a apreensão de 40 veículos, entre eles carros esportivos e utilitários empregados na logística do tráfico. O patrimônio retido é avaliado em mais de R\$ 10 milhões.

Para a corporação, a operação desarticulou os três pilares que sustentavam a organização: logística de distribuição, rede de comercialização e engrenagem financeira. A ação reforça, segundo a Polícia Civil paraibana, a estratégia de enfrentamento ao crime organizado, com foco não apenas na repressão ao tráfico, mas também na asfixia econômica das estruturas criminosas que atuam de forma interestadual.